



Quando o Poder Imagina o Exílio: Estará o Regime dos Aiatolas por um Fio?

Publicado em 2026-01-05 19:52:25



BOX DE FACTOS

- **O rumor:** circula a alegação de um “Plano B” — fuga para Moscovo — se o regime perder controlo.
- **O que se sabe:** há protestos há mais de uma semana, com repressão dura e relatos de mortos e detenções.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Regra antiga:** o poder raramente cai num dia;
apodrece primeiro no silêncio das elites.

Quando o Poder Imagina o Exílio: Estará o Regime dos Aiatolas por um Fio?

*Há rumores que são fumo. E há fumo que, mesmo sem
fogo confirmado, já denuncia: alguém acendeu fósforos
no porão.*

A frase correu como pólvora: **Ali Khamenei equacionará fugir para Moscovo** caso os protestos se intensifiquem e as forças de repressão falhem. É o tipo de notícia que dá cliques, provoca gargalhadas nervosas, e serve bandejas de esperança a quem já está farto do medo. Mas convém ter sangue-frio: **um rumor pode ser arma**, pode ser dissuasão, pode ser guerra psicológica — e pode ser também, em raros momentos, o som discreto de um império a preparar a mala.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

imagina rotas quando a palavra “controlo” começa a ganhar fissuras. E por isso a pergunta certa não é “Khamenei vai mesmo para Moscovo?” — a pergunta certa é: **por que razão o mundo acredita que isso é plausível?**

A plausibilidade é o primeiro golpe na aura. A aura é a primeira muralha de um regime. E quando essa muralha deixa de parecer indestrutível, os alicerces ouvem-se a ranger, mesmo sem câmaras.

O Irão não ferve apenas na rua: ferve na estrutura

Protestos podem ser reprimidos — e o regime iraniano tem experiência nisso, com um inventário antigo de violência e controlo. O problema é quando a rua não é apenas “rua”. O problema é quando os protestos são o sintoma visível de três fracturas simultâneas:

1) Fractura social. Quando a indignação deixa de ter um rosto único e se espalha por cidades, classes, idades e profissões, o regime fica sem “um inimigo” para apontar. A multiplicação é o pesadelo do poder.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

3) Fractura do próprio topo. A sucessão de Khamenei é um nó de ferro. Regimes personalistas têm um segredo: parecem eternos... até ao dia em que o corpo do líder se torna uma agenda política.

“Por um fio” — mas não um fio de algodão

Está o regime “por um fio”? Talvez. Mas não por um fio frágil, de teia leve: por um fio tenso, esticado ao limite, preso em ganchos de repressão. O regime ainda dispõe de aparelhos armados, redes de vigilância, e capacidade de esmagar. A questão é outra: **quanto tempo consegue esmagar sem se esmagar a si próprio?**

Porque a repressão contínua consome também os seus executores. E um regime começa a cair quando os seus pilares — burocratas, comandantes, financiadores, cúmplices — concluem que defender o sistema já não compensa o risco.

A regra de ouro: os regimes caem quando as elites deixam de acreditar

A rua pode gritar meses. A rua pode sangrar anos. O que faz ruir um regime é a mudança silenciosa de cálculo dentro da casa: quando os que sustentam o poder decidem que a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Moscovo, aqui, é mais do que um destino. É uma metáfora do século XXI: o “porto de abrigo” dos regimes que se mantêm por força e se protegem por alianças de ferro, quando o povo já não aceita viver eternamente sob o mesmo tecto de medo.

Mesmo que Khamenei nunca fuja, **a simples ideia de que poderia fugir** é um presságio: a República Islâmica pode continuar de pé — mas já não caminha sobre rocha. Caminha sobre terreno que se move.

Francisco Gonçalves

Co-autoria: Augustus Veritas — Fragmentos do Caos News

Team

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)